

# Entrevista Isabel Barros – DRH da Sonae

A igualdade de género é um tema que tem recebido especial atenção. Para além dos diversos apoios que se tem criado para ajudar as mulheres a singrar no mundo empresarial, várias empresas tem mudado as suas políticas internas. Uma destas empresas é a Sonae, que no passado mês de outubro, assinou um acordo com o governo português para promover a igualdade de género nos conselhos de administração.

Ao assumir este compromisso a Sonae torna-se a 14<sup>o</sup> empresa a fazer parte deste acordo. Isabel Barros, Diretora de Recursos Humanos da Sonae deu-nos a sua perspetiva sobre este (des)equilíbrio entre homens e mulheres dentro das empresas.

## **Quantas mulheres fazem parte do conselho de administração?**

Hoje a representatividade das mulheres nos conselhos de administração das empresas Sonae é superior a 30%.

## **Como pretendem promover a igualdade de géneros dentro da Administração?**

A preocupação da Sonae não se resume às funções de administração, mas a toda a organização. Hoje metade das funções de chefia na empresa é já desempenhada por mulheres.

Aliás, no âmbito da European Round Table of Industrialists (ERT), a Sonae subscreveu em 2012 a Women Initiative, onde está materializada a preocupação da Sonae relativa à paridade de género através do estabelecimento de targets voluntários facilitadores da promoção de maior diversidade de género não só para posições em órgãos de gestão e decisão, como também para posições de senior e middle-management.

Adicionalmente, criámos um grupo de trabalho dedicado exclusivamente ao estudo, definição de estratégia, intervenção e acompanhamento do género feminino ao longo dos vários

níveis de liderança. Esta iniciativa veio reforçar a preocupação e investimento no desenvolvimento dos nossos talentos femininos, através de uma abordagem promotora da sustentabilidade no que toca ao equilíbrio de géneros.

### **Quais os cargos das mulheres?**

Os cargos na Sonae são independentes do género, mas sim dependentes do mérito.

### **Acha que a desigualdade de géneros é um panorama muito vivido nas empresas?**

Os dados mostram-nos que temos ainda muito caminho a percorrer no que toca à representatividade do género feminino nos órgãos de gestão.

No que à Sonae respeita, entendemos que a presença equilibrada de mulheres e homens em lugares de decisão é um fator importante para o equilíbrio das organizações. Por isso, dedicamos uma atenção especial a esta situação.

No entanto, é fundamental que este equilíbrio seja resultado do mérito, sendo nesse sentido angular a promoção de políticas ativas de desenvolvimento de mulheres líderes que permitam alcançar esse objetivo. É isso que temos feito na Sonae.

### **Como se pode combater a discrepância vivida entre homens e mulheres nas empresas?**

Antes de mais, as empresas necessitam fazer um diagnóstico para perceber a sua realidade, bem como refletir em torno das causas raiz que levam a este cenário de imparidade de género.

Depois, o desenho de planos de ação, devidamente circunstanciados à realidade de cada empresa, terá necessariamente que passar por um ou dois eixos: procura externa de talento feminino e/ ou aposta no desenvolvimento do talento interno.

No que ao desenvolvimento de talento feminino concerne, várias

poderão ser as estratégias a adotar: “não responder pelas mulheres, mas sim ouvi-las”; colocar o tema na agenda do top management; forçar a discussão nos momentos de tomada de decisão sobre promoções ou evoluções de carreira; trabalhar as lideranças, desbloquear pré-conceitos e atuar para a diversidade; potenciar um workplace mais friendly e flexível; entre outras.

**Que outras ações, para além deste compromisso, tem feito a Sonae no sentido de promover a igualdade de géneros?**

Temos vindo a monitorizar um conjunto de indicadores de promoção, evolução e desenvolvimento de talento sobre o prisma do género. Paralelamente, e em linha com a importância global que na Sonae dá à gestão de talento, asseguramos o desenho de planos customizados para os nossos colaboradores, homens e mulheres.

A nossa missão é formar líderes e potenciais líderes, pelo que temos a preocupação de dotar os nossos talentos das competências e conhecimentos adequados. Este trabalho tem sido premiado de forma recorrente, sendo a [Sonae](#) distinguida há vários anos como “A melhor escola de líderes em Portugal”.